

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

AO ILLUSTRE BARCELLENSE

JOSÉ DE BESSA E MENEZES

Escola Agricola José de Bessa

Barcellos está em festa, e celebra hoje duas grandes consagrações.

Uma a um seu filho dilecto, que em si reúne duas nobres fidalguias:—a fidalguia do sangue e a fidalguia do trabalho; aquella gerada pela nobreza de seus ascendentes, e esta creada pela sua intelligencia, pela sua actividade e pela alteza do seu caracter; a outra é ao progresso da nossa terra, é ao desenvolvimento do primeiro elemento da nossa riqueza nacional. E', pois, hoje o dia, em que Barcellos se empenha em celebrar estas duas consagrações, que ficarão registadas, em caracteres de ouro, nas paginas venerandas da historia nobre d'esta nobre villa.

Referimo-nos [ao nosso querido patriocio Ex.^{mo} Snr. José de Bessa e Menezes, e á inauguração da escola agricola que recebe o nome do seu patrono; o que hoje terá logar no salão nobre dos nossos Paços do Concelho, pelas trez horas da tarde em sessão magna e solemne.

Orgulha-se Barcellos de enfileirar na ala dos vultos mais illustres, que tanto illustram a historia fidalga d'esta nobre e antiquissima villa, mais um nome, mais um patriocio, que, no seculo XX, disputa competencias com os que mais distinguiram esta Villa e seu termo, em seculos muito antigos.

Filho de uma familia de antiga nobreza, Jose de Bessa e Menezes cursou com destino, talvez, ao estudo ecclesiastico, as escolas de primeiras letras, e a aula de latim, regida, em Barcellos, pelo professor José Candido de Sá Pereira, que morreu professor da mesma lingua no lyceu nacional de Braga.

Não se achando bem n'este meio, foi para o Brazil em companhia de outro rapaz do seu tempo. David Marcelino da Silva Bezerra.

Sem a mais leve noção da sciencia commercial, o nosso distincto patriocio estudou com esmero, cuidado e empenho aquelle ramo de actividade humana, e de tal arte, que chegou a ser consultado por negociantes importantissimos da praça do Rio de Janeiro sobre a resolução de momentosos problemas commerciaes.

Sabemos d'isto, não pela revelação de Sua Ex.^a mas por testemunhas competentes, que d'isto nos certificaram, o que aqui reproduzimos sem animo de offensa á modestia fidalga de Sua Ex.^a.

Voltando do Brazil á Europa, que percorreu em repetidas viagens, e conseguindo de sua prima a Ex.^{ma} Snr.^a D. Messia de Bessa e Menezes o traspasse das antigas propriedades de seus antepassados, o snr. José de Bessa e Menezes fixou a sua residencia n'esta villa, e no antigo palacete da Granja, que antecipadamente mandara reparar e reconstruir.

Não tinha Sua Ex.^a tambem a mais leve

noção sobre agricultura e viticultura; mas o seu entranhado amor por aquellas quintas— a quinta da Granja e a quinta do Couto—por onde tinha saltitado em creança, levaram-no a estudar aquelles ramos de industria agricola, e de modo que, em breve, se nos apresentou um verdadeiro lente em agricultura, viticultura e vinicultura, tendo sido Sua Ex.^a o **primeiro**, que nos principiou a orientar no desenvolvimento da nossa producção vinicola. Não temos ouvido nada em as sessões das escolas agricolas sobre viticultura e vinicul-



tura, que já, não tivéssemos ouvido áquelle distinctissimo cavalheiro.

Ahi estão a comprovar tudo quanto dizemos as duas encantadoras quintas da Granja e Couto.

Sua Ex.^a, que é, de todos nós, o que menos precisa dos ensinamentos da escola agricola, quer que esta luz benefica illumine os espiritos, que estão ás escuras, illustre intelligencias assombradas pela rotina, e leve ao nosso concelho o valioso presente de uma producção abundante e sábia dos nossos fructos agricolas, que são toda a riqueza d'este formosissimo e uberrimo rincão de terreno cortado a meio pelo nosso rio Cavado.

Em todos os institutos, de ensino, de educação, de beneficencia, de piedade e de interesse social, que precisam, que se alimentam com os donativos dos abastados e dos benemeritos, lá está a figura insinuante de José de Bessa e Menezes a dizer a todos que—o fazer bem é a mais nobre qualidade de todo o homem de bem.

«O Commercio de Barcellos» pede licença a Sua Ex.^a para lhe apresentar esta tão singela, como devida, e como grata, homenagem, em testemunho do seu entranhado reconhecimento e de sua infinita gratidão.

A. Paes.

Saudação!

Barcellos, esta nobre e antiga villa, todo o vasto e populoso concelho de mais de cinquenta mil almas, estremece, n'um fremito de entusiastico reconhecimento, ao saudar, n'um effusivo e sincero preito, o respeitavel cavalheiro, e duplamente patriocio, que pratica mais um rasgo da sua intelligente benemerencia, em prol da sua terra.

Ao inaugurar-se hoje a «Escola Agricola José de Bessa, cuja utilidade e alcance todos comprehendem, n'uma só festa conjugam-se—a alvorada do novo sol que vae illuminar, por mais um anno os arroteadores do solo, ministrando-lhes ensinamentos tão necessarios ao progresso e prosperidade da patria,—e a mais cordeal saudação ao barcellense illustre, por tantos titulos, ao grande benemerito, que, conhecendo, pelo seu estudo e pelo seu saber, quanto é necessario dissipar as trevas da ignorancia em que o pobre lavrador se esgota e esgota a terra, para lhe tirar uma escassa producção, não se contentou com o ter feito das suas quintas lição aberta, franqueadas a todos, e quiz tambem á sua custa e sem olhar a despezas, sustentar por mais um anno inteiro, uma escola agricola que espalhe n'este concelho o ensino indispensavel, que é o mesmo que abrir novos horisontes á felicidade do nosso bom povo.

Nada nos podia ser mais grato e consolador.

A nossa sempre querida terra recebe um grande beneficio, marchará assim para a vanguarda da grande cruzada que labuta, na paz, pela conquista de aperfeiçoamentos, de novas ou augmentadas producções, do maximo bem estar da humanidade, diametral e santo contraste com a sustentação de exercitos e com as assolacões da guerra.

E os barcellenses, na mais alta comprehensão dos deveres civicos, fazem a consagração sentida de um conterraneo, que ha muito estima e respeita pela sua vida immaculada, e que admira e venera, pela unica forma porque um povo pôde corresponder aos que tudo lhe prodigalisam e nada querem receber.

O snr. José de Bessa e Menezes tem sabido honrar o nome da illustre familia que representa, pelo seu trabalho honrado, pelo seu espirito scintillante e culto, pela sua alma generosa e boa.

Está alli, n'aquella organização de elite, uma personalidade, de grande destaque, bem distincta e inconfundivel, desde a sua compleição physica, de figura insinuante e linhas masculas e nobres, até ao intimo de sua alma. A energia e a decisão, a polidez e affabilidade, a primorosa e correcta dicção, a prespicacia e a illustração, o altruismo e a abnegação, a fidalguia do porte e os sentimentos de humanidade, tudo se casa harmonicamente na pessoa do sr. José de Bessa, uma individualidade das que merecem logar distincto em qualquer meio social, por mais escolhido e elevado que seja.

Porisso tambem a nossa modesta saudação, bem insuspeita, mas de lidmo barcellense, lhe vae aqui expressa em breves e singelas phrazes de justiça.

Convite

Devendo realisar-se hoje, pelas 3 horas da tarde, no salão nobre dos Paços do Concelho, a inauguração da Escola Agricola «José de Bessa», tenho a honra de convidar todos aquelles que se interessam pela prosperidade do concelho de Barcellos a assistir a essa festa de progresso.

Pela Direcção do «Commercio do Porto»

Bento Carqueja.

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 19 de outubro

Não lhes pude escrever hontem, como prometti; mas faço-o hoje a tempo, de lhes poder enviar esta epistola a horas de ir para a typographia.

A manhã apparece chuvosa, o que já hontem de tarde se fez annunciar, fazendo andar os lavradores n'uma lufa-lufa para valerem ás palhas e ás espigas nas eiras.

Não me parece, que esta chuva seja duradoura, porque não passa de uma neblina mais densa, que humedece.

Já não ha um cacho d'uvas por vindimar, e é já pouco, muito pouco, o milho pelos campos; está tudo de portas a dentro dos lavradores.

—Vou-lhes dar conta de uma impressão má, que me causou o mappa do recenseamento militar em o presente anno.

Vejo que Barcellos, a villa, dá um contingente de 20 mancebos para o recenseamento, e Fragoso dá um contingente de 21—quer dizer: Fragoso dá mais—um—do que a villa de Barcellos; ora tendo Barcellos—945—fogos, e Fragoso—270—, havendo, por tanto, uma differença de—675— a favor da villa, como é que, ainda assim, Fragoso dá mais—um—do que Barcellos?!

Qual será, ou quaes serão as causas de tão extraordinaria differença n'este movimento da população?

E' caso para que isto não passe despercebido, e se pense sobre este, que não deixa de ter a maxima importancia.

Quer-me parecer que a causa de tamanha, e de tão extraordinaria differença não pode deixar de ser o crescido numero de obitos de creanças, ou de mancebos, em antes de atingirem a idade para o recrutamento; não sei, que essa tão extraordinaria differença possa ter outra qualquer explicação. Continuem a chamar—brutos, selvagens, analphabets, e não sei que mais adjectivações, aos homens do campo; mas o que é certo, é que, elles sabem crear melhor os filhos, do que os—ilustrados—os civilisados—os sabios e tutti quanti, das villas e das cidades.

Vão-me dizer que, para isto, concorre assazmente a pureza do ar do campo; mas, o que é certo, é que, Barcellos é uma villa sadia, de um ar puro, cercada de pinhaes, e nas melhores condições hygienicas.

O facto ahí fica, para que n'elle pense, a quem competir.

—Tambem não deixarei hoje de me referir ao grande abuso, que ha, principalmente nas freguezias ruracs, de, n'este tempo do outomno, comerem cogumelos, ou tortulhos, a torto e a direito, chamando tortulhos de comer a uns certos cogumelos, que qual-quer bicho carêta, se acha habilitado para conhecer das suas qualidades chimicas, o que é de uma quasi impossibilidade, attendendo ás numerosissimas classes de similhante familia, do que resulta, em quasi todos os annos a imprensa nos trazer a má nova de envenenamentos de familias inteiras, por terem ingerido similhante porcaria.

Veio isto a proposito de nos chegar a noticia, de, faz hoje oito dias, ter sido envenenada uma estimadissima familia em Gontinhães e Ancora na quinta da Boa Esperança, sendo victimas de tamanha imprudencia uns cinco individuos!

E' preciso que a imprensa se encarregue de avisar os incautos; e, por isso, eu lhes fallo agora n'este assumpto, que julgo de maior importancia.

—Hontem chegou, pelo correio,

aos Rev.^s parochos d'este concelho uma Portaria de S. Ex.^a R.^{ma} o Senhor Arcebispo Primaz convidando-os a que, em o domingo 22, vão ahí a Barcellos, assistir á inauguração da escola agricola—José de Bessa—.

A Veneranda Portaria do nosso illustradissimo e venerando Prelado, termina assim:

«Havendo por bem recomendar e rogar aos Reverendos Parochos do concelho de Barcellos, que, sendo-lhes possível, honrem e animem com a sua presença a sessão, que se realizará na mesma villa, no local e hora supra indicados, para inaugurar a Escola movel agricola «José de Bessa» cujo fundador é digno dos maiores elogios e crêdor da gratidão dos povos, a quem presta tão relevantes serviços.»

Bem haja S. Ex.^a R.^{ma} pelos serviços tão generosamente prestados a tão util instituição, e pelas palavras, da mais merecida justiça, que dirige ao illustre e illustrado benemerito, e meu muito respeitavel amigo, ex.^{mo} Sr. José de Bessa e Menezes.

Até á semana.

Pantracio.

Pelo paiz

Marianno de Carvalho

Telegramma chegado sexta feira annunciou-nos a triste noticia do fallecimento da figura mais eminente do jornalismo portuguez.

Argumentador invencivel, não havia adversario por mais talentos e experimentado que conseguisse sair victorioso de polemica travada com Marianno de Carvalho.

Nasceu na lucta e na lucta morreu. Veio a morte supprehendê-lo quando nas columnas do «Popular» a sua scintillante prosa, ora incisiva avassaladora como uma avalanche, ora serena, mordaz e ironica, fazia passar amargos momentos de desespero aos adversarios confusos e vencidos, enthusiasmando, convencendo, empolgando aquelles que serenos e imparciaes liam os seus artigos.

Quando, na lecta ingloria, e humilde da imprensa provinciana, nós começavamos a dar os primeiros passos, dois nomes de mestres começamos a venerar, duas cerebrações poderosas olhamos com espanto com assombro.

Liamos soiffregamente os seus escriptos, enthusiasmando-nos a bella forma do combate.

E n'esse culto fomos vivendo cada vez maior, mais fervoroso. Com pequeno intervallo a foice dura da parca cruel ceitou para sempre essas duas figuras gigantes do jornalismo portuguez.

Emygdio Navarro, hontem, Marianno de Carvalho, hoje.

Amigos dedicados, adversarios intransigentes, ainda na tribuna da imprensa echoam as vozes vibrantes da lucta accessa entre os dois.

Companheiros dedicados, jamais as agruras da polemica fez apagar a leal amizade que os ligavam.

Em casa d'um se reuniam os dois mestres, tomando chá e cavaqueando apoz a produção dos mais violentos artigos d'agressão mutua.

Boas e leaes almas! Ha pouco o «Commercio de Barcellos» prestou culto á memoria de Emygdio Navarro.

Hoje veste-se de lucto pelo passamento d'aquelle a quem toda a imprensa n'um impulso espontaneo de adoração e affectuoso respeito chamava o «Padre-mestre».

Não o commemora com lagrimas porque homens como Marianno de Carvalho não se pranteiam.

A sua consagração posthuma pertence á historia.

×

Modas de Paris

Os nossos presados amigos snrs. Abel Brandão & F. Ramos, proprietarios do importante estabelecimento de modas situado no largo dos Loyos 27, no Porto, já receberam o seu finissimo sortido de novidades para a estação d'inverno, que o socio snr. F. Ramos, nosso estimavel patricio, escolheu nas

capitacs da França, Inglaterra e Belgica, d'onde ha pouco regressou. Vimos já nas diversas montres do elegante estabelecimento d'os snrs. Abel Brandão & F. Ramos, em exposições do gosto mais refiné, um conjuncto admiravel das ultimas e mais formosas creações da moda, quer em confecções do mais fino *taille*, quer em tecidos de seda, lã, e lã e seda, que as gentis leitoras terão ensejo de apreciar desejando, como é de crer, vestir com distincção.

N'esta casa, muito procurada e conhecida pela primorosa escolha dos seus sortidos no estrangeiro, encontram-se tambem outros inumeros artigos da maior novidade, para homem, creanças, enxovacs de casamento etc. etc. bem como a melhor modicidade de preços nos artigos que vende e que são sempre do mais fino gosto e superiores em qualidade.

Na volta do correio serão enviadas amostras a quem as pedir.

Felicitamos os nossos amigos pela escolha que fizeram.

×

Conselheiro José Luciano

O nobre presidente do Concelho nosso respeitabilissimo chefe, continua sendo muito cumprimentado, na sua casa d'Anadia. S. ex.^a recebeu ha dias a visita dos seus collegas do gabinete, com quem realisou concelho de ministros, em que se tractaram diversos assumptos da governação publica. O sr. José Luciano deve estar em Lisboa antes da chegada do sr. Loubet a cuja recepção vae assistir.

Notas locaes

As colheitas

Não devem maldizer da sorte os lavradores.

E' certo que a produção do vinho é menor, mas tem muito e bom milho e outros cereaes, de que o anno foi bom e farto. O tempo, que nos principios de setembro fazia caretas pouco animadoras, portou-se, depois, o melhor possível. Ahí temos tido ha muito e consecutivamente, dias formosissimos, mais quentes do que em agosto, que tem feito um bem incalculavel á agricultura, e que, continuando por mais algum tempo, permitirão a conclusão da colheita dos productos agricolas, nas melhores condições.

Ainda ha algum milho pelos campos, embora pouco.

Mais alguns dias de sol como o que tem estado e tudo se ultimará.

O milho tem baixado de preço e o vinho não cremos venha a subir porque havia e ha muito, do velho, nas adegas.

E os mixordeiros tambem não dormem...

Inspeções

Na proxima segunda-feira começarão, n'esta villa, as inspeções militares.

Como no anno passado terão logar no quartel, d'infanteria, todos os dias uteis, sendo chamadas as respectivas

freguezias pela ordem alphabetica, e pela forma seguinte:—

Dia 23—Abade do Neiva, Adães, Aldreu, Alheira, Alvellos, Alvito (S. Martinho), Arcozello, Areias (S. Vicente), Barqueiros e Carvalhal.

Dia 24—Aborim, Aguiar, Airó, Alvito (S. Pedro), Areias de Villar, Magdalena, Quintiães, Tamel (St.^a Leocadia).

Dia 25—Carreira, Carvalhas, Chavão, Chorenta, Christello, Courel, Couto, Creixomil, Ballugães, Bastuço (St.^a Estevão), Bastuço (S. João), Cambezes, Campo, Carapeços, Cossourado, Gamil, Ginzo, Durrães, Encourados, Faria, Fonte Coberta, Formellos, Grimancellos, Gual, Monte, Paradella e Silveiros.

Dia 26—Fragoso, Gallegos (St.^a Maria), Gallegos (S. Martinho), Gilmonde, Goios, Igreja Nova, Lama, Midões, Tregosa, Ucha e Villa Secca.

Dia 27—Lijó, Macieira, Manhente, Mariz, Martim, Milhazes, Minhotães e Perilhãl.

Dia 28—Feitos, Mondim, Moure, Negreiros, Oliveira, Palme, Panque, Pedra Furada, Pereira, Remelhe, Silva e Villar de Figos.

Dia 30—Crujães, Pouza, Quiraz, Rio Covo (St.^a Eugenia), Rio Covo (Eulalia), Roriz, Sequiade, Tamel (S. Fins), Tamel (S. Verissimo), Varzea, Villa Boa, Villa Frescainha (S. Pedro), e Villar do Monte.

Dia 31—Banho, Barcelinhos, Barcellos, Viatodos, Villa Cova, e Villa Frescainha (S. Martinho).

A Junta é assim composta: Tenente coronel, Augusto Marques; medico, dr. Joaquim Luiz Martha; Capitão, Ferreira Junior.

Ministro da Fazenda

O snr. Conselheiro Espregueira, illustre ministro da fazenda, passou hontem o dia em casa de seu sobrinho e nosso distincto amigo snr. Bernardo Espregueira, em Fragoso, d'este concelho, regressando á noite á sua casa de Vianna do Castello. O eminente estadista foi muito cumprimentado por importantes correligionarios d'este concelho.

Varias

A «Folha» anda afflittissima por causa da data das cartas trocadas entre nós e o snr. director do correio.

Ninguem sabe para que servirá esta ninharia, mas aquillo em se lhe mettendo alguma coisa na cabeça não ha remedio senão ter muita paciencia, porque desgraça o assumpto.

Ha muitos assim, mas cada qual sabe as linhas com que se cose. Vamos pois fazer-lhe a vontade.

A nossa carta era de 27 de setembro e a do sr. director do correio, de 29 do mesmo. Está contente!

Isto era bem facil de satisfazer e se o não fizemos mais cedo foi porque entendiamos não ser coisa tão importante.

Quanto ao resto, *tout est fini*, va lá a francezada. O caso sempre era como nós diziamos.

Pena foi que tivesse dito tanta inexactidão para afinal se chegar ao bom caminho.

E' sempre mau ferver em pouca agua.

Cêrca do Hospital

Parece que sempre se fará, agora, na formosa cêrca que ahí temos junto ao edificio do Hospital e que os nossos visitantes tanto admiram, aquillo que ha muito todos entendem dever fazer-se e que se resume na adopção d'um plano elaborado por thechnico competente e destinado á transformação d'aquelle bello recinto em um parque formosissimo, para o que lá abundam recursos naturaes e sem que se dispendam grandes quantias.

A cêrca, que assim, completamente despida de gosto artistico no corte das suas ruas, sem que de qualquer modo tenham sido aproveitados os seus encantos, sem relva, quasi a monte, ainda é uma coisa que se visita com agrado, será sem duvida, um dos melhores adornos da nossa terra, fazendo-se d'ella aquillo que o bom gosto e patriotismo aconselham que se faça.

Estamos certos de que se fará

agora o que seja preciso para aformosear aquelle bello pedaço de matta e por isso rejubilamos com a resolução da Meza da Misericordia, aprovando a proposta apresentada na sessão ultima, pelo snr. Luiz Ferraz, digno vice-provedor e encarregado do pelouro respectivo, para proceder, em breve, aos trabalhos indicados por individuo competente e que ahí esteve já quarta feira. Pelo que ouvimos, com pequena despeza se póde modificar a cêrca, arrelvando, vestindo, arruando com gosto e sem derrubar as arvores que devem conservar-se, tornando, enfim, aquillo que ahí temos abandonado, em em um parque frondoso e florido, pois tambem lá podem plantar-se flores proprias para vegetar á sombra das grandes arvores, como temos visto em bellos parques, por esse paiz fóra. Já pela competencia do pessoal, que é do conhecido horticultor do Porto, J. Vantho de Mattos, já pelo bom gosto e cuidadoso interesse do snr. Luiz Ferraz por estes trabalhos, a que se tem dedicado, facil é antever o melhor resultado na transformação que vae executar-se na cêrca do nosso Hospital, e que a digna Meza tão intelligentemente resolveu mandar iniciar.

Districtos do

juizo de paz

O «Diario do Governo», n.^o 232, de 13 de outubro, do corrente, publica a nova divisão dos districtos de paz d'esta comarca e respectivas sedes a qual passamos a transcrever.

Barcellos

Freguezias de Abade do Neiva, Alvellos, Arcozello, Barcelinhos, Carvalhal, Gamil, Gilmonde, Rio Covo (Santa Eugenia), Tamel (S. Verissimo), Villa Boa (S. João), Villa Frescainha (S. Martinho) e Villa Frescainha (S. Pedro).

Barqueiros

Freguezias de Barqueiros, Christello, Courel, Faria, Fornellos, Milhazes, Paradella, Villa Secca e Villar de Figos.

Carapeços

Freguezias de Alheira, Alvito (S. Martinho), Alvito (S. Pedro), Campo (S. Salvador), Carapeços, Couto, Lijó, Silva, Tamel (St.^a Leocadia), e Tamel (S. Fins).

Fragoso

Freguezias de Aldreu, Fragoso, Feitos, Palme e Tregosa.

Gallegos (St. Maria)

Freguezias de Areias (S. Vicente), Gallegos (St.^a Maria), Gallegos (S. Martinho), Igreja Nova, Lama, Manhente, Oliveira, Roriz, e Ucha (S. Romão).

Gual

Freguezias de Carvalhas, Chavão, Chorenta, Goios, Grimancellos, Gual, Macieira, Negreiros, Pedra Furada, Pereira, e Remelhe.

Martim

Freguezias de Adães, Airó, Areias de Villar e Magdalena de Villar, Bastuço (St.^a Estevão), Bartuço (S. João), Crujães, Encourados, Martim, Pouza e Varzea (S. Bento).

Quintiães

Freguezias de Aborim, Aguiar, Balugesã, Cossourado, Durrães, Mondim, Panque e Quintiães.

Villa Cova

Freguezias de Creixomil, Mariz, Perilhãl, Villa Cova e Villar do Monte.

Viatodos

Freguezias de Cambezes, Carreira, Fonte Coberta, Midões, Minhotães, Monte (S. Pedro), Moure, Rio Covo St.^a Eulalia, Sequiade, Silveiros e Viatodos.

Auctorisação

A confraria de Nossa Senhora do Terço, d'esta villa, foi auctorizada pelo governo a levantar dos seus fundos a quantia de reis. 300.000 para comprar uma cruz de prata, algumas opas e outros objectos de que carece.

Despachos ecclesiasticos

O nosso prezado amigo e cor-religionario, revd. P.º José Ferreira, Martins Junior, que já ha annos vinhá parochiando com muito zelo e comprehensão da sua elevada missão, a freguezia d'Airó, d'este concelho, foi ha dias despachado para Mosteiró, importante beneficio de Villa do Conde, pelo que o felicitamos muito cordialmente embora sintamos a ausencia d'um amigo apreciavel, sacerdote muito digno e illustrado que por diversas vezes tambem honrou as paginas do nosso semanario, e que por suas apreciaveis qualidades de caracter e dedicacão partidaria, bem mereceu a parochia que acaba de ser-lhe confiada.

Ao revd. Martins Junior apetece-mos todas as prosperidades que merece.

Tambem o revd. P.º Antonio d'Oliveira Novaes, considerado sacerdote, que estava na freguezia d'Arcuzello, d'este concelho, aonde gosava, por seu porte irreprehensivel e correto, da estima e apreço dos seus parochianos, foi ultimamente despachado para Fradellos, em Famalicão.

Fradellos é uma rendosa freguezia, das melhores de Famalicão e por isso felicitamos o revd. P.º Novaes pela sua nova collocacão.

Juiz de Direito

Já se encontra n'esta villa. o Ex.º Sr. Dr. Silveira e Castro meritissimo Juiz de Direito d'esta Comarca.

Cumprimentamos S. Ex.ª

Pão de Santo Antonio

No penultimo sabado teve lugar a distribuicão de 175 boroas de pão de Santo Antonio, no templo da Ordem terceira, aonde se celebrou uma missa, após a entrega.

No dia 12 de Novembro, realisa-se outra distribuicão, que coincide com o anniversario d'esta benefica instituicão. O mez de setembro rendeu 36:190 rs.

Um retracto de Loubet

O n.º do Pimpão que se publica no proximo sabbado, 28, insere na sua 8.ª pagina um magnifico retracto do presidente Loubet, em grande formato e reproduzido por meio da photogruva, da ultima photographia tirada pelo nosso illustre visitante.

Emmoldurado, dá um soberbo quadro, que custa apenas 20 reis—acompanhado de mais 7 paginas de bella facécia e interessantissimas gravuras.

Remette-se, para qualquer ponto do paiz, a quem enviar uma estampilha de 25 reis para o Pimpão, rua Formosa, 148 a 156, Lisboa.

Descoberta de roubos

Acabamos de saber que está preso o auctor dos roubos ultimamente feitos ao sr. José de Bessa e na Camara Municipal, tendo sido apprehendidos os objectos roubados.

Não nos permite o espaço dar uma noticia mais circumstanciada, o que faremos no proximo numero.

Dia a dia

Fazem annos:

Amanhã—o sr. Amaro de Castro e Antas.

Dia 25—o sr. Adelino Alves Maciel.

Dia 26—a sr.ª D. Maria Corina d'Antas da Costa Basto.

Dia 27—a sr.ª D. Adelaide da Conceicão Costa e o sr. Secundo Pereira Esteves.

Dia 28—a sr.ª D. Maria do Carmo Vieira Ramos.

—Esteve na Povoá com sua esposa, o sr. José da Silva Barroso.

—Com suas ex.ªs esposa e cunhadas, vimos aqui o nosso amigo

o sr. Nunes de Sá, estimavel cavalheiro, do concelho de Famalicão.

—Com sua filha esteve em Braga, ha dias, o nosso presadissimo amigo sr. José Alves de Faria, digno vereador Municipal.

—Regressou de Pariz, o nosso estimado amigo e patricio sr. Fernando de Miranda Aviz, filho do sr. Manoel Luiz de Miranda, presidente da direcção do Circulo Catholico d'esta villa.

—Esteve no Porto o sr. dr. Mattos Graça, distincto clinico.

—Tambem estiveram na mesma cidade os srs., dr. Vieira Ramos, illustre presidente da Camara, e seu irmão o sr. João Ramos, digno gerente do Banco de Barcellos.

—Estiveram em Vianna os nossos amigos sr.ª Joaquim da Cunha Velho, tenente Faria e P.º Manoel Esteves.

—De Nine, retirou quinta feira, para o Porto, com sua esposa e filhos, o nosso distincto amigo sr. dr. Carlos Pinto, que ali se encontravam ha dois mezes.

—Regressou da Povoá com sua familia, o sr. Julio Vallongo.

—Sahiu para Lisboa o sr. Francisco Amorim Pessoa.

—Retirou para o Porto o sr. Antonio Teixeira, acompanhado de suas gentis filhas.

—Vimos aqui o nosso distincto amigo sr. Visconde da Ferrença.

—Estiveram, no Douro, o sr. dr. João Cardoso e no Porto o sr. dr. Augusto Monteiro.

—Tem melhorado dos seus incommodos o nosso amigo sr. P.º Cunha. Muito estimamos o seu restabelecimento.

—Esteve n'esta villa, quinta feira, Mgr. Santos Viegas.

—Tem passado um pouco incommodado o sr. José Casimiro Alves Monteiro, digno escrivão de direito.

—Vimos aqui o sr. João Eutherio Cardoso, distincto agronomo.

—Partiu para a Capital o sr. José Simões da Silva Trigueiros, illustre capitão de cavallaria.

—Encontra-se n'esta villa o nosso prezadissimo patricio e velho amigo, sr. José Evaristo Sarmiento Velloso, que ha pouco regressou da Suissa, aonde melhorou muito dos seus incommodos, flo que o felicitamos cordialmente.

—Está aqui o nosso amigo e patricio sr. Capitão Domingos, Vieira, de Castro.

—A esposa do nosso amigo sr. Manoel Leão, de Barcellinhos, deu á luz na ultima quarta-feira, uma creanga do sexo feminino.

—Tambem tiveram o seu bom successo as esposas dos sr.ª Antonio Fernandes Correia, e Agostinho Miranda desta villa.

As nossas felicitações.

ANNUNCIOS

Editos de 10 dias

1.ª publicacão

No juizo de Direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 5.º officio Terroso, nos autos de expropriação amigavel contractada pela Direcção das Obras Publicas do Districto de Braga, com Chrysogono Alberto Pereira de Souza Correia e mulher D. Josephina Pereira Mendes Correia, proprietarios, moradores no lugar do Eirogo, freguezia de Santa Maria de Gallegos, d'esta mesma comarca, para construcção da Estrada de ligacão do Apeadeiro da Silva, na linha ferrea do Minho com a

Estrada Districtal n.º 10, correm editos de dez dias a contar da segunda publicacão d'este annuncio no Diario do Governo citando todas e quaesquer pessoas incertas que se julgarem com direito a 1:036. o metro quadrado de terreno de matto entre os perfis n.ºs 98 e 110 e 300 metros quadrados de terreno de lavradio de 1.ª classe entre os perfis n.ºs 113 a 118, comprehendido na demarcaçã da mesma estrada no sitio do Eirogo e referida freguezia de Santa Maria de Gallegos, cujos terrenos são de natureza allodial e fazem parte da Quinta do Eirogo, pertencente aos ditos expropriados Chrysogono e mulher, afim de, n'aquelle praso de 10 dias, deduzirem o seu direito, sob comminaçã de, não o fazendo, se julgarem livres, desembaraçados e adjudicados taes terrenos á expropriante e de reverterem para a quantia depositada, producto da fallada expropriação, quaesquer encargos a que estejam sujeitos.

Barcellos, 14 de outubro de 1905.

Verifiquei a exactidão O juiz de direito 1.º substituto, Barroso de Mattos.

O escrivão do 5.º officio, João José dos Santos Terroso

Venda de casa

Vende-se uma de dois andares e aguas furta-das, sita na rua D. Antonio Barrozo com os n.º 156-158-160.

Quem pertender, n'esta redacção se diz.

Creado

Precisa-se de um, ainda novo, que saiba tratar de jardim e quintal e que dê de si boas referencias.

N'esta redacção se informa.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de Germano da Silva

Solicita tor official daa Camra Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas, Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios.

Trata de cartas regias, dispensas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congénere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º LISBOA

Aguas Mineraes de Eirogo BARCELLOS

Abriu o estabelecimento thermal d'estas excepcionaes aguas azotadas e sulfurosas, sem rivaes na cura de muitas doencas da pelle, do rheumatismo, do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão, quando usadas em banhos de immersão e douches ou internamente.

Ha banheiras de cimento, azulejo e de marmore. Igualmente abriu o hotel annexo, com magnificos quartos e serviço de restaurant.

Caixa postal para correspondencia diaria dos srs. banhistas. Para mais esclarecimentos, pedir informações ao proprietario

Chrysogono Correia BARCELLOS.

Pulverisadores

Sulfato Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves (SUCCESSOR)

Vasilhas

Vendem-se novas ed-duas e tres pipas (euca-lipto). N'esta redacção se diz.

A AMBIÇÃO D'UM-REI

Romance portuguez

Illustrado a côres por Manoel

de Macedo e R. Gameiro 120 reis cada fasciculo.

Pedidos á Secção Editorial da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

A distribuicão nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravata colorida.



Pharmacia e Drogeria

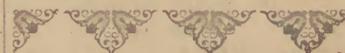
PAES MOREIRA & VIEIRA RAMOS

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas. — Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Arrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis, etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.



A unica fabrica



de gravuras completa na Europa e a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

90 a 96, rua da Victoria, Rua do Ouro, 158 a 164

Telephone, 943—LISBOA

Typ. do «Commercio de Barcellos» R. de S. Sebastião, 24

O Dicionario das Seis linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANCEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um so volume, equivalente a 30 dictionarios espeziaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 5\$000, encadernado 5\$500. Estrangeiro: Volume brochado 5\$500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias 34.

ALMA PORTUGUEZA A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 p.

B. Bertrand, JOSE BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler
POR Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Dictionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Dictionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um dictionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Dictionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Dictionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete, Nova edição, 2 volume em 8, encad. 3:600 rs.

Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Dictionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande dictionario de Vieira: 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud
Rua do Ouro 242, 1.—Lisboa



PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

×

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanellas, bactas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picare e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem a nossa atalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX